SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

# Democracia, Sentimentos Morais e Capacidades: Uma visão cosmopolita do argumento de Martha Nussbaum para a Educação

***Nyara Rosana Kochenborger de Araujo***
*Universidade La Salle*

***Fabricio Pontin (Orientador)***

**Tipo do trabalho**
Comunicação oral e Pôster
**Tema**
Ciências Humanas
**Palavras-chave**
*Educação, Democracia, Capabilidades.*

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é analisar a forma e o impacto que o ensino cosmopolita das humanidades tem para a formação de indivíduos comprometidos com valores compatíveis com o desenvolvimento democrático.

## MATERIAL

Para desenvolver nosso objetivo, presumimos uma teoria específica da democracia, ligada ao trabalho de Sen (1980) e Nussbaum (2015), que possibilita uma relação direta entre desenvolvimento humano, qualidade de vida e educação para as humanidades. Ainda com base no trabalho de Nussbaum (2015), adotaremos a perspectiva de que as instituições de ensino detêm a responsabilidade de ensinar valores morais sociais, de maneira que a criança se torne um adulto consciente de suas ações políticas e suas consequências.

## METODOLOGIA

Adotamos neste trabalho a perspectiva humanista e emotivista de Nussbaum (2015) para o ensino da humanidades. Esta abordagem permite uma visão abrangente e integral dos processos educacionais, englobando, ao mesmo tempo, elementos particularistas sobre a formação de convicções morais, com uma abordagem universalista sobre capabilidades básicas para o desenvolvimento democrático.

## RESULTADOS

O trabalho de Nussbaum permite estabelecer uma interdependência entre elementos universalistas sobre capabilidades humanas com questões particulares relacionadas com o contexto onde educadores atuam. Para tanto, institucionalmente - e como condição de possibilidade para o desenvolvimento de concepções particulares de educação, presumimos o desenvolvimento da capacidade de sentir empatia e o combate à perduração de ideias xenofóbicas, incentivando estudos sobre a história mundial, focados nos aspectos políticos e econômicos de variadas nações e culturas. Por outro lado, uma vez estabelecido esse ponto de partida comum, Nussbaum ressalta a relevância de um ensino focado na diversidade religiosa, moral e política e o vínculo destas distintas concepções com uma dimensão integral

de ser humano.

**CONCLUSÃO**

Por se tratar de um processo diferente em relação ao ensino básico tradicional, não são facilmente encontrados materiais que orientem educadores à uma metodologia de ensino onde a consciência democrática é priorizada. Ainda, levando em consideração que as instituições de ensino são ambientes cosmopolitas, esses educadores enfrentam desafios mais complexos, nos quais é necessário abordar temas globais contemporâneos, buscando desenvolver o conhecimento sobre questões socioculturais mundiais. A perspectiva adotada neste trabalho, em um contexto onde visões conteudistas e inatistas de educação são cada vez mais prevalentes, aponta para uma via alternativa de atuação pedagógica, retomando a importância do comprometimento com valores morais, políticos e estéticos dentro do contexto educacional para a formação o que Nussbaum chama de ¿cidadão do mundo¿ e o que iremos caracterizar como ¿capacitação para a cidadania efetiva¿.